

AS 7 RAZÕES CONTRA A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS EM PORTUGAL

1 AMEAÇA A NATUREZA MARÍTIMA

O ambiente marinho no Algarve inclui muitos ecossistemas únicos e frágeis, e é o lar de muitas espécies entre elas aves marinhas, baleias e golfinhos. Um desastre de petróleo ou gás vai deixar a nossa flora e a fauna marinha totalmente vulneráveis e até desfeitos por causa dos efeitos tóxicos do petróleo ou do gás.

2 AMEAÇA A PESCA

A pesca comercial é um dos nossos mecanismos económicos que precisa de ser preservado, enquanto que a pesca desportiva é uma das actividades mais populares do Algarve. Um desastre de petróleo ou de gás no mar, também como as pesquisas impacta directamente nas nossas indústrias de pesca, resultando em perdas de valiosos recursos e também a perda de muitos postos de trabalho na indústria.

3 AMEAÇA O TURISMO

As zonas costeiras que são nesta altura ainda imaculadas e a vida selvagem que existe no Algarve atrai dezenas de milhares de turistas por ano, injectando um impulso económico para a região. O perigo de um desastre de petróleo terá um papel negativo na decisão dos turistas visitarem o Algarve.

4 AMEAÇA OS DESPORTOS AQUÁTICOS

O Algarve oferece oportunidades sem paralelo para desportos marítimos e de actividades de aventura, como o surf, caiaque, windsurf, jet ski, mergulho e passeios de barco entre outros. Um desastre de petróleo ou de gás no mar, invariavelmente vai ter um impacto negativo nas muitas empresas que prestam esses serviços aos nossos turistas e visitantes, e para todas as organizações e indivíduos que gostam da praia, do mar e do sol do Algarve.

5 AMEAÇA OS BENS E RECURSOS NATURAIS

Devemos estar a proteger os nossos bens e recursos naturais, e não a vendê-los para ser explorados por empresas localizadas em offshores, ou pôr esses recursos em perigo e assim resultar na perda da nossa sustentabilidade por causa da exploração do petróleo no mar Algarvio sem medidas de segurança adequadas e asseguradas.

6 AMEAÇA O CLIMA

Os impactos climáticos devido a exploração de petróleo e gás são desastrosos. Portugal deve investir em soluções de energia limpa e ecológica em vez de investir na extracção das últimas gotas de petróleo dos confins da terra e do mar. Devemos ser pioneiros na área climática e não "tolos" ou "malucos" fósseis.

7 AMEAÇA A NOSSA MANEIRA DE VIVER

Esta é uma parte fundamental de viver no Algarve, e se é Português ou um Expat, nos temos a responsabilidade de proteger a costa Algarvia, não só para nós próprios e as nossas famílias, mas também para todos os nossos visitantes e turistas, e pensando no bem estar e a sustentabilidade das futuras gerações.

AS 7 RAZÕES CONTRA A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS EM PORTUGAL

1 AMEAÇA A NATUREZA MARÍTIMA

O ambiente marinho no Algarve inclui muitos ecossistemas únicos e frágeis, e é o lar de muitas espécies entre elas aves marinhas, baleias e golfinhos. Um desastre de petróleo ou gás vai deixar a nossa flora e a fauna marinha totalmente vulneráveis e até desfeitos por causa dos efeitos tóxicos do petróleo ou do gás.

2 AMEAÇA A PESCA

A pesca comercial é um dos nossos mecanismos económicos que precisa de ser preservado, enquanto que a pesca desportiva é uma das actividades mais populares do Algarve. Um desastre de petróleo ou de gás no mar, também como as pesquisas impacta directamente nas nossas indústrias de pesca, resultando em perdas de valiosos recursos e também a perda de muitos postos de trabalho na indústria.

3 AMEAÇA O TURISMO

As zonas costeiras que são nesta altura ainda imaculadas e a vida selvagem que existe no Algarve atrai dezenas de milhares de turistas por ano, injectando um impulso económico para a região. O perigo de um desastre de petróleo terá um papel negativo na decisão dos turistas visitarem o Algarve.

4 AMEAÇA OS DESPORTOS AQUÁTICOS

O Algarve oferece oportunidades sem paralelo para desportos marítimos e de actividades de aventura, como o surf, caiaque, windsurf, jet ski, mergulho e passeios de barco entre outros. Um desastre de petróleo ou de gás no mar, invariavelmente vai ter um impacto negativo nas muitas empresas que prestam esses serviços aos nossos turistas e visitantes, e para todas as organizações e indivíduos que gostam da praia, do mar e do sol do Algarve.

5 AMEAÇA OS BENS E RECURSOS NATURAIS

Devemos estar a proteger os nossos bens e recursos naturais, e não a vendê-los para ser explorados por empresas localizadas em offshores, ou pôr esses recursos em perigo e assim resultar na perda da nossa sustentabilidade por causa da exploração do petróleo no mar Algarvio sem medidas de segurança adequadas e asseguradas.

6 AMEAÇA O CLIMA

Os impactos climáticos devido a exploração de petróleo e gás são desastrosos. Portugal deve investir em soluções de energia limpa e ecológica em vez de investir na extracção das últimas gotas de petróleo dos confins da terra e do mar. Devemos ser pioneiros na área climática e não "tolos" ou "malucos" fósseis.

7 AMEAÇA A NOSSA MANEIRA DE VIVER

Esta é uma parte fundamental de viver no Algarve, e se é Português ou um Expat, nos temos a responsabilidade de proteger a costa Algarvia, não só para nós próprios e as nossas famílias, mas também para todos os nossos visitantes e turistas, e pensando no bem estar e a sustentabilidade das futuras gerações.

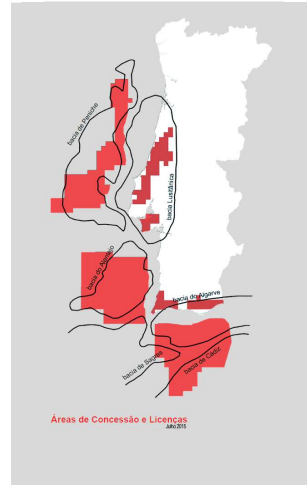
AS RAZÕES CONTRA O FRACKING

O QUE É O FRACKING?

Fracking ou **Fracturação hidráulica** é uma tecnologia muito utilizada na exploração de petróleo e gás natural. É o processo no qual o fluido de fracturação (uma mistura de água, areia e vários químicos) é injectado a alta pressão para quebrar a rocha e abrir e alargar fracturas de modo a que os hidrocarbonetos (petróleo ou gás) possam fluir. Entre 25 e 90% do fluido inicialmente injectado permanece no subsolo.

Os químicos utilizados são altamente prejudiciais para o ambiente e saúde humana, existindo um enorme risco de contaminação das águas e do ar.

Mais recentemente foi desenvolvida a **Fracturação hidráulica maciça**, onde ocorre a injeção de uma quantidade de água superior a um milhão de litros por fase de fracturação ou superior a dez milhões de litros durante todo o processo de fracturação.



QUAIS SÃO OS RISCOS AMBIENTAIS?

Os principais riscos ambientais associados à pesquisa, prospecção e exploração de petróleo e gás natural são:

- as perturbações causadas nos animais marinhos pelas ondas com alta intensidade utilizadas nas campanhas sísmicas;
- a poluição causada pelas descargas da água utilizada contendo substâncias tóxicas e nocivas para o ambiente;
- a contaminação dos aquíferos;
- a poluição atmosférica. A indústria de petróleo e gás natural é considerada a maior fonte de compostos orgânicos voláteis (um grupo onde se inclui muitos compostos perigosos para o homem e para o meio ambiente, p.e. benzeno, etilbenzeno ou n-hexano) e de metano (um gás de efeito de estufa considerado 20 pior que o dióxido de carbono);
- a possibilidade de ocorrer acidentes com graves repercussões ambientais, sociais e económicas.

PODE CAUSAR SISMOS?

Sim, a exploração de gás ou petróleo pode afectar as falhas já existentes em Portugal e causar sismos.

É O GÁS NATURAL UMA ENERGIA VERDE?

Não, apesar de efectivamente a exploração e uso de gás natural emitir quantidades inferiores de dióxido de carbono, este também liberta elevadas quantidades de metano* tornando-o, segundo algumas estimativas, igual ou pior que o petróleo e o carvão. O metano (CH₄) é uma gás de efeito de estufa com um efeito 20 vezes superior ao causado pelo dióxido de carbono.

AS RAZÕES CONTRA O FRACKING

O QUE É O FRACKING?

Fracking ou **Fracturação hidráulica** é uma tecnologia muito utilizada na exploração de petróleo e gás natural. É o processo no qual o fluido de fracturação (uma mistura de água, areia e vários químicos) é injectado a alta pressão para quebrar a rocha e abrir e alargar fracturas de modo a que os hidrocarbonetos (petróleo ou gás) possam fluir. Entre 25 e 90% do fluido inicialmente injectado permanece no subsolo.

Os químicos utilizados são altamente prejudiciais para o ambiente e saúde humana, existindo um enorme risco de contaminação das águas e do ar.

Mais recentemente foi desenvolvida a **Fracturação hidráulica maciça**, onde ocorre a injeção de uma quantidade de água superior a um milhão de litros por fase de fracturação ou superior a dez milhões de litros durante todo o processo de fracturação.



QUAIS SÃO OS RISCOS AMBIENTAIS?

Os principais riscos ambientais associados à pesquisa, prospecção e exploração de petróleo e gás natural são:

- as perturbações causadas nos animais marinhos pelas ondas com alta intensidade utilizadas nas campanhas sísmicas;
- a poluição causada pelas descargas da água utilizada contendo substâncias tóxicas e nocivas para o ambiente;
- a contaminação dos aquíferos;
- a poluição atmosférica. A indústria de petróleo e gás natural é considerada a maior fonte de compostos orgânicos voláteis (um grupo onde se inclui muitos compostos perigosos para o homem e para o meio ambiente, p.e. benzeno, etilbenzeno ou n-hexano) e de metano (um gás de efeito de estufa considerado 20 pior que o dióxido de carbono);
- a possibilidade de ocorrer acidentes com graves repercussões ambientais, sociais e económicas.

PODE CAUSAR SISMOS?

Sim, a exploração de gás ou petróleo pode afectar as falhas já existentes em Portugal e causar sismos.

É O GÁS NATURAL UMA ENERGIA VERDE?

Não, apesar de efectivamente a exploração e uso de gás natural emitir quantidades inferiores de dióxido de carbono, este também liberta elevadas quantidades de metano* tornando-o, segundo algumas estimativas, igual ou pior que o petróleo e o carvão. O metano (CH₄) é uma gás de efeito de estufa com um efeito 20 vezes superior ao causado pelo dióxido de carbono.